

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL THE IMPORTANCE OF PLAYING IN CHILD EDUCATION

Iolanda Fátima Apoitia
Maria Lenice de Souza
Rosilda Florentino Gonçalves
Laura Aparecida Santana Costa
Natalia Aparecida da Silva Reis Rosa
Maiara Deise de Sousa Gomes Almeida

RESUMO: Sabemos que a brincadeira é uma das formas de aprendizado com maior eficiência na educação infantil, como já faz parte do cotidiano das crianças também é uma necessidade dos indivíduos. Este trabalho aborda e ao mesmo tempo defende a ludicidade na educação, principalmente nesse nível de ensino. Tem o objetivo de entender a importância da ludicidade, nos processos de aprendizagem das crianças pequenas. Para isso foi realizada uma pesquisa qualitativa, se utilizando de estudos teóricos, entre eles Ariès, Vygotsky, Kishimoto, Huizinga, Almeida, Fantacholli e outros. Entre os muitos resultados desta pesquisa ficou claro que a ludicidade deve fazer parte do trabalho, dos métodos e recursos dos docentes. É preciso compreender a influência da ludicidade na educação infantil, entender como uma criança aprende através de brincadeiras e jogos, e como isso pode favorecer seu desenvolvimento. O lúdico pode ser um importante recurso na aprendizagem influenciando também o lado afetivo, cognitivo e social da criança.

1552

Palavras-chave: Educação Infantil. Lúdico. Desenvolvimento.

ABSTRACT: We know that play is one of the most efficient ways of learning in early childhood education, as it is already part of children's daily lives, it is also a need for individuals. This work addresses and at the same time defends playfulness in education, especially at this level of education. It aims to understand the importance of playfulness in the learning processes of young children. For this, a qualitative research was carried out, using theoretical studies, among them Ariès, Vygotsky Kishimoto, Huizinga, Almeida, Fantacholli and others. Among the many results of this research, it became clear that playfulness should be part of the work, methods and resources of teachers. It is necessary to understand the influence of playfulness in early childhood education, to understand how a child learns through play and games, and how this can favor their development. The ludic can be an important resource in learning, also influencing the affective, cognitive and social side of the child.

Keywords: Early Childhood Education. Playful. Development.

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por finalidade colaborar com a discussão e reflexão da importância do brincar no âmbito da educação infantil, tendo como objetivo central analisar de que forma o brincar auxilia a criança no processo de ensino e aprendizagem e como os

métodos lúdicos pedagógicos contribuem para o desenvolvimento infantil, e qual a contribuição do lúdico na construção e aquisição do conhecimento, bem como, compreender as concepções de criança e infância, e como esses conceitos foram construídos historicamente, apresentar a contribuição do lúdico para o aprendizado infantil e qual sua importância para o desenvolvimento da criança, enfatizando sua relevância em sala de aula, compreender, conceituar e diferenciar os jogos, brinquedos e brincadeiras, termos frequentemente utilizados como sinônimos, porém possuem conceitos totalmente diferentes e entender o significado do brincar para a criança.

Atualmente muitas brincadeiras são utilizadas para o desenvolvimento da aprendizagem na criança e são muitos os estudos, pesquisas e projetos desenvolvidos com o intuito de verificar a importância, a contribuição, a forma de se trabalhar pedagogicamente a lúdico no desenvolvimento infantil.

Neste sentido o lúdico voltado ao educar pode promover grande eficácia em relação da aprendizagem de conteúdo, sem dúvidas é um método que merece importância e pesquisas a seu respeito na Educação Infantil. (ARANTES, BARBOSA, 2017)

È na infância que as brincadeiras passam a ter sentido e que através delas a criança passa a ter satisfação em seus interesses, necessidades e desejos particulares pois, expressa a maneira como a criança reflete, ordena, desorganiza, destrói e reconstrói o mundo.

Do mesmo modo, a escolha do Diante disto o lúdico é uma das maneiras mais eficazes de envolver o aluno nas atividades escolares, pois, a brincadeira é essencial para a criança, é a sua forma de trabalhar, refletir e descobrir o mundo que a cerca, as técnicas lúdicas fazem com que a criança aprenda com prazer, alegria e entretenimento. (DALLABONA E MENDES, 2004)

tema em questão justifica-se pelo fato de buscarmos entender de que forma o ato de brincar influência no desenvolvimento e no aprendizado infantil, pois há pouco tempo às crianças não eram vistas como um ser em constante desenvolvimento e aprendizado, mas sim como adultos em miniatura.

2. CONCEITO E HISTÓRICO DE LUDICIDADE

Por muitos séculos, a criança não era vista e respeitada como é hoje, e muito menos se sabia distinguir o período compreendido como infância. Em seu livro, Philippe Ariès, historiador francês, afirma que desde a antiguidade as crianças e os jovens eram

marginalizados. O período compreendido como infância não existia, as crianças nasciam e com poucos anos de vida já eram misturadas aos adultos, tornando-se adultos em miniaturas, o amor existia, porém de forma superficial, a passagem desse ser era “breve e insignificante” Ariès (1986), no qual não havia tempo nem razão para se apegar ou demonstrar afeto.

Vale ressaltar que o aprendizado acontecia devido às interações e o relacionamento que tinham com os adultos, era transmitido através da ajuda que as crianças forneciam em seus afazeres. Não se tinha a preocupação de escolarizar essas crianças, não havia importância naquela época, com essa fase, compreendida pelo autor como um sentimento de consciência de que a criança possui necessidades, diferenças e particularidades totalmente diferentes do adulto, elas se expressam e interagem de forma única, para tanto Ariès (1986), afirma que:

O sentimento da infância não significa o mesmo que afeição pelas crianças corresponde à consciência da particularidade infantil, essa particularidade que distingue essencialmente a criança do adulto”. (ARIÉS, 1986, p.20).

A criança, como ser gerador do seu próprio conhecimento, não recebe as informações conforme são transmitidas, elas dão novos significados a essas informações a partir das interações que têm com os adultos e somente após ressignificar essas informações é que elas são entendidas e compreendidas por esses sujeitos.

1554

Portanto, a criança possui necessidades, diferenças e particularidades, elas se expressam e interagem de forma única, ou seja, a criança é produtora de sua própria cultura, a cultura infantil. Para Lomenso (2008), visto que, o brincar é inerente à infância e a cultura infantil, pois;

brincar é uma atividade aprendida na cultura, que possibilita que elas se constituíam como sujeitos em um ambiente em contínua mudança, onde ocorre constante aquisição de conhecimento e valores.” (LOMENSO, 2008, p.15).

Desse modo, Almeida (2012 apud LOMENSO, 2008) aponta que “dentre as inúmeras possibilidades de produzir cultura, um dos meios mais presentes na vida da criança é o brincar.

É brincando que a criança recria o que entende do mundo e transforma em cultura lúdica”. (LOMENSO, 2008, p.16)

Assim, a criança é um sujeito em constante desenvolvimento capaz de pensar e agir de maneira muito particular. Ela consegue dar novos significados ao mundo em sua volta, isso

é próprio de sua natureza. É produtora de sua própria cultura, e essa cultura é legitimada através do brincar.

3. A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DA CRIANÇA

Campagne apud Kishimoto (1998) descreve o brinquedo como “o suporte da brincadeira, quer seja concreto ou ideológico, concebido ou simplesmente utilizado como tal”, ou seja, o brinquedo aqui é definido como um objeto industrializado ou não, servindo como auxílio para que a brincadeira aconteça. O brinquedo é constantemente confundido com o jogo, aquele seria um objeto, um suporte ou auxílio para a brincadeira, já este seria a ação ou o ato de jogar, possuindo regras e estruturas para poder ser executado. Portanto, jogos brincadeiras e brinquedos, possuem conceitos e definições distintas, mesmo que no dicionário as definições sejam iguais, porém os estudiosos defendem teses que provam que esses conceitos não podem e não devem ser usados como sinônimos.

O brincar é uma ação livre da criança, pode acontecer a qualquer hora e em qualquer lugar, é uma rotina na vida desse sujeito. É através do brincar que a criança se expressa, aprende e se desenvolve. É brincando que ela satisfaz as necessidades que surgem no seu cotidiano, para ela as atividades com brincadeiras, além de serem muito prazerosas, é a forma no qual ela se expressa, como ela ordena seus pensamentos, organiza e desorganiza, constrói e reconstrói seu mundo. (KISHIMOTO, 2010)

1555

Nessa perspectiva, o brincar, de acordo com Wajskop (1994) é “uma forma de atividade social infantil, cujo aspecto imaginativo e diverso do significado cotidiano da vida fornece uma oportunidade educativa única para as crianças”, já que, é nos jogos/brincadeiras que a criança pode criar e viver novas situações, experimentar novas possibilidades, descobrir, inventar, viver o impossível, fazer do irreal tornar-se real.

Já do ponto de vista pedagógico, o brincar efetivado através de brincadeiras segundo Vygotsky (1998) traz “vantagens sociais, cognitivas e afetivas na medida em que, ela se comporta além do comportamento habitual para sua idade”, ou seja, o brincar também é um processo psicológico, pois ele envolve complexos processos de articulação entre o já dado e o novo, entre a experiência, memória, imaginação e entre a realidade e a fantasia.

Portanto, a brincadeira é indispensável para o desenvolvimento infantil, uma vez que a criança pode transformar e produzir novos significados.

O brincar não só necessita de muitas aprendizagens, mas também estabelece um espaço de aprendizagem, e para que

essa aprendizagem seja legitimada é preciso um ambiente que seja planejado e organizado, atendendo as necessidades e peculiaridades das crianças. (NEIVA, 2005).

Logo, o brincar é essencial para a criança, e pode ser considerada uma forma de linguagem, um modo de expressão, pois é através do ato de brincar que ela revela seus mais profundos anseios e vontades, visto que o brincar não é somente uma distração ou passatempo que é através dos jogos, brinquedos e brincadeiras que a criança se desenvolve e aprende.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A brincadeira para a criança é fundamental para seu desenvolvimento e aprendizado, pois uma criança não vive sem brincar, para ela tudo se resume em brincadeira, porque é no brincar que ela se expressa, se socializa, aprende coisas novas, se liberta e vive situações que na realidade, ela sendo criança, jamais conseguiria experimentar. Portanto, a brincadeira para a criança é o combustível que a mantém ativa e é impossível uma criança viver sem brincar, é uma ação que faz parte de sua vida enquanto criança.

Portanto, os jogos os brinquedos e as brincadeiras são indispensáveis nos dias atuais e na aprendizagem infantil, pois o brincar para as crianças não é encarado somente como divertimento ou distração, mas é algo sério, tal como nosso trabalho, para eles possuem um significado bem mais importante do que podemos observar. Visto que, os jogos brinquedos e brincadeiras são essenciais para o desenvolvimento infantil, pois o brincar é uma necessidade humana e negar o brincar é impedir a efetivação de uma educação que valorize o ser humano por inteiro.

Conclui-se que uma criança que tem contato com a ludicidade está interagindo com uma forma mais abrangente de linguagem, é sujeito mais ativo nas suas ações e defende isso em interações com adultos. Neste sentido o professor deve possibilitar ao seu aluno que ele possa se sentir capaz de brincar e ao mesmo tempo aprender e a evolução de suas habilidades precisa ter qualidade superando cada desafio. O docente deve entender como são importantes as tentativas com atividades lúdicas que levam a evolução do raciocínio.

REFERENCIAL TEÓRICO

BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular **nacional para a educação infantil**. 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: **orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e Brincadeiras de Creche**: Manual de Orientação Pedagógica/ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília MEC/SEB, 2012. 158 p.

BROUGÈRE, Gilles . Revista da Faculdade de Educação. **A criança e a Cultura Lúdica**. Rev. Fac. Educ. vol.24 n.2 São Paulo July/Dec. 1998. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000200007#6not. Acesso em: 19/09/2018.

ESCOLA PÚBLICA. **Educação para o futuro**. Disponível em: <<http://revistaescolapublica.uol.com.br/textos/36/educacao-para-o-futuro-302282-1.asp>> Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008.

Levantamento análise sobre o site. Disponível em: <<http://objetoseducacionais2.mec.gov.br/>> Acesso em: 21/09/2015.

HOLBING, 2006, p. 268 , J. **Atividades desenvolvidas pelo Escola**. Rio de Janeiro: LEC/UFRGS. Slides, color, apresentação multimídia, HOLBING, 2006)